



CICLO DE PALESTRAS SOBRE SEGURANÇA DO TRABALHO

Uso de EPI na construção civil

Autores: Eduardo Lopes OLIVEIRA; Jessica Hipólito SALDANHA; Sidiane Maciel de Souza MARINHO; William Estevão ARAÚJO; Bruno Carlesso AITA; Leandro MONDINI; Monique Koerich Simas ERSCHING;

Identificação autores: Discente do Curso Técnico em Segurança do Trabalho IFC-Campus Camboriú; Discente do Curso Técnico em Segurança do Trabalho IFC-Campus Camboriú; Discente do Curso Técnico em Segurança do Trabalho IFC-Campus Camboriú; Discente do Curso Técnico em Segurança do Trabalho IFC-Campus Camboriú; Docente colaborador IFC-Campus Camboriú; Docente colaborador IFC-Campus Camboriú; Docente orientadora IFC-Campus Camboriú.

RESUMO

Os treinamentos periódicos sobre o uso adequado dos EPIs devem ser promovidos pelos empregadores aos seus empregados, conforme normas do Ministério do Trabalho. Diante deste fato, o principal objetivo do presente projeto é realizar um ciclo de palestras gratuitas nas empresas de construção civil da região de Camboriú e proximidades. Os palestrantes foram quatro discentes do curso Técnico em Segurança do Trabalho, que entraram em contato com as empresas, pesquisaram e desenvolveram os materiais necessários para a realização das palestras. Além de trabalhadores treinados, o projeto proporcionou a prática profissional aos discentes, futuros técnicos de segurança do trabalho.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A construção civil vem se tornando cada vez mais a principal base da economia da nossa região, sendo responsável por grande parte da empregabilidade de sua população. Porém, dados apontam que é também a construção civil a segunda atividade em que mais ocorrem acidentes de trabalho no Brasil, havendo registros de mais de 450 acidentes com morte ao ano apenas nesta área, segundo a Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros (FISENGE, 2015).

Diante dessa realidade o projeto de extensão Ciclo de Palestras sobre Segurança do Trabalho priorizou o atendimento às empresas de construção civil, com o objetivo de aprimorar o conhecimento dos trabalhadores e preservar sua integridade física. O tema da palestra atende ao requisito 18.28 da NR 18 (BRASIL, 2015), que exige o treinamento periódico dos trabalhadores sobre o uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI).





Apesar da obrigatoriedade do fornecimento e fiscalização do uso de equipamentos de segurança previstos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e nas Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho por parte dos empregadores, é inegável que o trabalhador exerce papel fundamental no cumprimento destas normas e na garantia de sua própria segurança. Para tanto, cabe ao empregador orientar seus trabalhadores quanto à importância e o uso correto de cada equipamento fornecido, conforme NR 06 (BRASIL, 2017).

Objetivou-se no presente projeto conscientizar os trabalhadores quanto à segurança no trabalho, por meio de palestras sobre a escolha de cada EPI, a maneira de usar, higienizar, armazenar, bem como as consequências do mau uso e preservação destes. Buscou-se ainda a complementação na formação profissional dos discentes na área de segurança do trabalho; aprofundamento do conhecimento na área do projeto; integração dos discentes membros do projeto com as empresas da região; e a divulgação do curso Técnico de Segurança do Trabalho do IFC-Camboriú para os trabalhadores das empresas.

METODOLOGIA

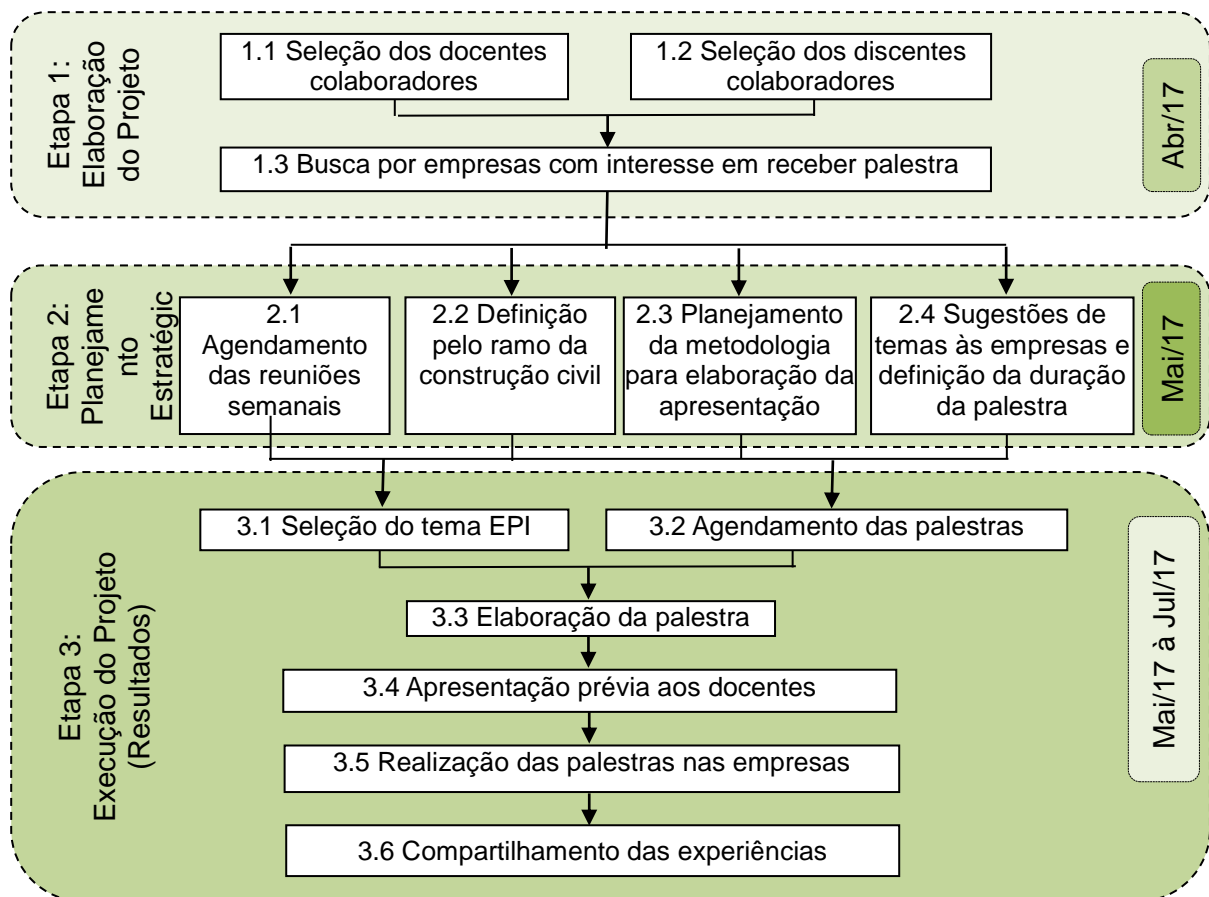
Os trabalhos foram iniciados em Abril de 2017 com duração de 96 horas, encerrando-se em Julho de 2017, de acordo com as seguintes etapas apresentadas no fluxograma da figura 1: elaboração do projeto, planejamento estratégico e execução do projeto.

A etapa de elaboração do projeto coube inicialmente à orientadora do projeto que selecionou os docentes (1.1) e discentes (1.2) e divulgou o projeto para a comunidade durante um evento de Segurança do Trabalho no Sindicato da Indústria da Construção Civil de Balneário Camboriú (Sinduscon/BC), no qual foi disponibilizada uma lista para que os interessados informassem seus contatos (1.3). Na etapa do planejamento estratégico os membros do projeto definiram a realização de reuniões semanais com duração de 08 horas (2.1); o ramo de atividade das palestras (2.2); a metodologia do material de apresentação (2.3); os possíveis temas das palestras: EPIs, trabalho em altura, 5S, Acidentes (2.4).



E por último a etapa de execução do projeto, que compreende a seleção do tema sugerido pela maioria das construtoras interessadas – EPI (3.1); agendamento das palestras (3.2); elaboração da apresentação utilizando ferramentas computacionais e pesquisa bibliográfica em materiais utilizados nas disciplinas do curso e referências complementares (3.3); apresentação prévia da palestra aos docentes para apreciação e considerações (3.4); realização das palestras no espaço físico das empresas e deslocamento dos membros do projeto por meio de transporte do IFC Campus Camboriú ou próprio (3.5); e explanação aos demais discentes do curso Técnico em Segurança do Trabalho sobre as experiências e conhecimentos adquiridos durante a realização do projeto e das palestras (3.6).

Figura 1 – Fluxograma dos procedimentos metodológicos



Fonte: Autores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As palestras foram realizadas entre os dias 19 de junho de 2017 e 22 de junho de 2017, totalizando quatro palestras sobre EPI em diferentes construtoras. Os discentes explanaram por 30 minutos, sendo que ao término os trabalhadores fizeram suas ponderações e questionamentos. A tabela 1 apresenta as empresas participantes, obra visitada, cidade, data das palestras e número de trabalhadores atendidos. O somatório de trabalhadores treinados das empresas participantes totaliza 239.

Tabela 1 – Empresas beneficiadas pelo Ciclo de Palestras

Empresa	Obra	Cidade	Data das Palestras	Nº Trabalhadores Atendidos
SAES	Yacht House Residence	Balneário Camboriú	19/06/2017	148
Franka Construtora	Residencial Porto Seguro Village	Camboriú	19/06/2017	20
HAACKE Empreendimentos	Residencial Costa D'Ouro	Camboriú	21/06/2017	23
Riviera Empreendimentos	Complexo Riviera	Itajaí	22/06/2017	48

Fonte: Autores.

Os trabalhadores participaram ativamente das palestras através de informações de fatos ocorridos em seus ambientes de trabalho e de questionamentos, a fim de sanar suas dúvidas. O projeto recebeu elogios dos empresários e trabalhadores, contatando-se assim a satisfação dos mesmos e sucesso do projeto.

Após a realização das palestras nas empresas, a experiência adquirida pelos discentes membros do projeto foi compartilhada com os demais discentes do curso Técnico de Segurança do Trabalho, com o intuito de estimulá-los na participação de futuros projetos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante as palestras, foi possível observar que as empresas visitadas realizam a entrega dos equipamentos e que os trabalhadores conhecem cada um dos equipamentos e sua importância. Mesmo assim, há a necessidade de melhoria quanto à conservação, higiene e inspeção diária dos equipamentos.

O objetivo geral do projeto foi alcançado, uma vez que os trabalhadores das empresas da construção civil de Camboriú e região foram conscientizados quanto ao uso e conservação dos EPIs. Observou-se uma boa receptividade ao projeto de extensão, em que os trabalhadores puderam expor suas experiências e reconhecer suas atitudes arriscadas, e as empresas ganharam um poderoso instrumento para auxiliá-los na conscientização de seus trabalhadores, inibindo desta forma as atitudes descuidadas e desatentas que costumam resultar em acidentes de trabalho. Após a divulgação dos cursos técnicos oferecidos pelo IFC Campus Camboriú, os trabalhadores mostraram-se interessados solicitando maiores informações ao término das palestras.

Por fim, os discentes tiveram a oportunidade de viver na prática os aprendizados obtidos em sala de aula, experimentar o papel do Técnico em Segurança do Trabalho num ambiente onde os riscos são diversos, demonstrar suas habilidades profissionais as empresas da região e despertar o interesse dos demais discentes na participação de projetos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho. Portaria 870, de 06 de julho de 2017. Altera a Norma Regulamentadora NR 06 – Equipamento de Proteção Individual. Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério do Trabalho. Portaria MTPS n.º 208, de 08 de dezembro de 2015. Altera a Norma Regulamentadora NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção. Brasília, 2015.

FISENGE. Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros. Setembro, 2015. Disponível em: < <http://www.fisenge.org.br>>. Acesso em 10 de julho de 2017.

